CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer a convocação do Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre eventuais ilegalidades e atos à atentatórios ordem constitucional decorrentes das denúncias apresentadas pelo ex-funcionário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Mike Benz, sobre suposta interferência de órgãos entidades estrangeiras nas eleições presidenciais brasileiras de 2022.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, caput, da Constituição Federal, bem como no art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário sejam adotadas as providências necessárias à convocação do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre eventuais ilegalidades e atos atentatórios à ordem constitucional decorrentes das denúncias apresentadas pelo exfuncionário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Mike





Benz, sobre suposta interferência de órgãos e entidades estrangeiras nas eleições presidenciais brasileiras de 2022.

JUSTIFICAÇÃO

Durante audiência pública realizada pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados¹, em 6 de agosto de 2025, o ex-funcionário do Departamento de Estado norteamericano Mike Benz acusou que a CIA teria utilizado o Fundo Nacional para a Democracia (NED), controlado por interesses ligados ao Partido Democrata, e também a USAID, para interferir diretamente nas eleições brasileiras de 2022, promovendo censura política e favorecimento à Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em detrimento do então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Benz afirmou que as ações da USAID e do NED teriam sido utilizadas para promover perseguição e censura a políticos conservadores e, supostamente, redesenhar o ambiente democrático brasileiro conforme interesses externos. As declarações partem de agente com experiência e trânsito nos meios diplomáticos dos Estados Unidos, e foram realizadas em audiência oficial da Câmara dos Deputados, o que confere relevância política e institucional ao seu conteúdo.

Durante a audiência, o ex-funcionário da diplomacia norteamericana afirmou que, entre 2019 e 2023, o governo dos Estados Unidos ampliou significativamente os repasses de recursos ao Brasil por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), já sob a gestão de Jair Bolsonaro (PL).

JIGqtvRQS4YqAAeLN_5qACnDs1tZbByCnDH2s1qcR3IoCZeggNE3wG_dYxQ_aem_L6l YT7XdYdi1278lQWuTRw





¹ https://www.metropoles.com/brasil/ex-secretario-de-trump-acusa-cia-de-interferir-nas-eleicoes-do-brasil? fbclid=IwY2xjawMB04BleHRuA2FlbOIxMABicmlkETE3ZFBsUHBtZ3JNamU1ZW52AR7



Segundo Mike Benz, tais verbas teriam sido utilizadas com o propósito de atacar o então presidente e promover a censura de lideranças políticas alinhadas à direita.

Com efeito, é vergonhoso que tenhamos que ouvir de um exsecretário do governo Trump o que há muito salta aos olhos: quem financia, comanda. Sempre foi assim — e assim continua sendo. As declarações de Mike Benz, feitas na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, apenas escancaram uma realidade incômoda: como esperar isenção de agências de "checagem de fatos" brasileiras que receberam dinheiro do governo Biden, aliado declarado do PT? A resposta é clara: não há como.

Agências como Lupa, Aos Fatos, Comprova e Abraji atuaram abertamente como ferramentas de controle narrativo, blindando o governo Lula e o Supremo Tribunal Federal, enquanto perseguiam vozes conservadoras e oposicionistas — especialmente durante o governo Bolsonaro e o período eleitoral. Resta evidente que essa atuação foi financiada por interesses externos, por meio da USAID e do NED, sob o pretexto de combater a "desinformação".

O que está em jogo não é apenas a confiabilidade jornalística, mas a soberania do Brasil. Permitir que governos estrangeiros ditem as diretrizes do debate público interno por meio de ONGs disfarçadas de "verificadoras de fatos" é inaceitável. Trata-se de estrutura sofisticada de manipulação, que mina a democracia em nome da "democracia", que censura sob o pretexto de proteger o debate, e que criminaliza opositores enquanto protege os aliados do poder.

Destarte, à luz da função fiscalizatória que incumbe a este Parlamento, impõe-se o dever desta Casa de investigar, com rigor e independência, os desdobramentos ocasionados pela rede de interferência disfarçada de virtude que, ao que tudo indica, serve de respaldo a este Governo marcado por práticas nefastas. Diante







CÂMARA DOS DEPUTADOS

da gravidade dos fatos, conclama-se o apoio dos nobres pares para a aprovação desta proposição, em defesa da soberania nacional e da integridade democrática.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



